

## ASPECTOS GERAIS DO PATÓGENO *CÂNDIDA AURIS*: UM FUNGO MULTIRRESISTENTE, EMERGENTE E DE ALTO RISCO A SAÚDE DA POPULAÇÃO

SILVA, Thaylon Menezes Ferreira da<sup>1</sup>; SOUSA, Zildenilson da Silva<sup>2</sup>; PINHO, Leticia de Freitas<sup>3</sup>; RODRIGUES, Shara Teixeira Belarmino<sup>4</sup>; FLORENCIO, Caroline Mary Gurgel Dias<sup>5</sup>

### RESUMO

**Introdução:** A *Cândida* da espécie *auris* é um fungo que possui multirresistência aos principais antifúngicos disponíveis das classes de *azóis* e *equinocandinas* e *polienos*. Descrito e isolado pela primeira vez em 2009, no Japão, logo se disseminou para os demais continentes, gerando graves complicações a saúde como pneumonias e pericardites. Recentemente no Brasil, identificou-se o primeiro caso desta levedura em um paciente internado em uma unidade de terapia intensiva da Bahia. **Objetivo:** Revisar a literatura sobre a *C. auris*, identificando as estratégias de prevenção, controle e tratamento deste fungo. **Material e métodos:** Realizou-se uma busca na literatura filtrada nos últimos 10 anos, utilizando as bases indexadas PubMed e LILACS, além da literatura cinzenta. Os descritores utilizados foram “*cândida*”, “*noxae*” e “*fungi*”, sem limitação de idioma. Após leitura e análise, 16 estudos foram incluídos. **Resultados:** a *C. auris* pode causar infecção na corrente sanguínea e demais infecções invasivas graves, evoluindo para um estado preocupante de saúde. As estratégias farmacológicas e terapêuticas são limitadas, devido suscetibilidade reduzida dos isolados. Assim, sua taxa de mortalidade segundo os estudos são altas, o que leva a recomendação de que novos fármacos sejam criados. O fungo pode colonizar os pacientes por um longo período, tendo a capacidade de permanecer no ambiente infectado por um tempo prolongado. Desse modo, estratégias de higienização de ambientes com produtos de limpeza à base de peróxido de hidrogênio como o *Oxivir 1* e produto à base de hipoclorito de sódio como o *Micro-kill* mostraram-se eficazes, além da lavagem de mãos com álcool visando reduzir a contaminação. **Conclusão:** através dos dados obtidos pela literatura é possível concluir que é importante que seja implementadas medidas preventivas e de contenção em âmbito hospitalar visando o controle deste fungo, identificado e isolando as fontes do mesmo, de modo a prevenir infecções futuras.

**Palavras-chave:** *cândida auris*; epidemiologia; controle de infecções; fungo

<sup>1</sup> Centro Universitário Maurício de Nassau, Fortaleza, Ceará. Thaylon-m@hotmail.com

<sup>2</sup> Centro Universitário Maurício de Nassau, Fortaleza, Ceará. zildenilsonsilva@gmail.com

<sup>3</sup> Centro Universitário Maurício de Nassau, Fortaleza, Ceará. Leticiamurilo4@gmail.com

<sup>4</sup> Centro Universitário Maurício de Nassau, Fortaleza, Ceará. shararodrigues@hotmail.com

<sup>5</sup> Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, Ceará. Caroline.gurgel@ufc.br